

O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

A minha Patria

Berço de ouro onde nasci. Lugar santo que me mostrou a primeira luz brilhante do dia. Mãe desvelada, carinhosa e consoladora que afagaste a minha fronte juvenil e até hoje tens sabido encher, como ninguém, as lagrimas por meus olhos derramadas através dos reveses constantes, pesados, negros e forçados que sobre meu espirito têm caído!... Bendita seja a Patria Portuguesa!... Patria que, glória imorredoura para mim no meu inteiro, alegria, prazer e amor do meu pobre coração. Em ti, mãe querida, fitei e fitarei sempre os meus olhos até ao ultimo alento, e por ti que me deste o ser, por ti que foste sempre a patria de meus pais, por ti que serás certamente o lar bendito de minha filha, por ti que ocultarás o meu corpo e de todos os meus mais queridos, por ti que tens sido constantemente o meu pensamento, a origem dos meus sobresaltos, a esperança intima da minha alma e com o tempo serás a minha companheira, fiel, eu farei, como português que sou, todos os sacrificios possíveis, reservando-te nos meus labios, Patria Amiga, até ao ultimo sopro da vida, um beijo de filho dedicado e submisso que nunca te olvidou e que sempre julgou com sinceridade ter cumprido assim um dever sagrado de gratidão e amor patrio. Bendita seja a Patria Portuguesa, berço de ouro onde nasci!

HONORATO SANTOS.

O conflito luso-germanico

A GUERRA

Os russos victoriosos

Noticias officias de Petrogrado referem que a offensiva dos exercitos comandados pelo general Broussiloff de tal maneira foi violenta, que os soldados russos chegaram a apoderar-se de coslinhas de campanha ordinariamente instaladas a quinze ou vinte kilometros da frente, o que prova que os russos não só chegaram ás primeiras linhas austriacas, como ainda penetraram nas posições que o inimigo occupava muito mais além.

No actual momento, tres exercitos austriacos estão derrotados, tendo sofrido perdas superiores a 200.000, além de importantissimo e numeroso material de guerra.

As consequências da victoria russa que não está ainda terminada, são já muito sensiveis.

As tropas do general Broussiloff readquiram o mesmo ardor, a mesma iniciativa e a mesma confiança que manifestaram nos primeiros mezes da guerra, durante os quaes, sob as ordens do seu valente chefe, avançaram até ás planícies da Hungria. Só a insuficiência de material as tinha impedido de proseguir uma acção tão bem iniciada. Hoje, os canhões russos espalham de novo a morte e o terror na Galícia, entre o inimigo.

Desde o dia 4, em que principiou a offensiva dos russos, até 16 do corrente, tem estes aprisionado 150.000 soldados e 2.472 officiaes austriacos, aos quaes foram tomados 163 canhões e 266 metralhadoras.

Na Alemanha

A imprensa alemã não dissimula a decepção que produziu o resultado da batalha naval.

Entre outros jornais, a «Gazette de Francfort», diz:

«Não podemos deixar de frisar que a imprensa poderia muito melhor cumprir a sua missão de comentar as noticias officiaes se tambem melhor fosse informada do caracter definitivo ou provisório das listas de perdas. Assim poderia evitar que os inimigos a censurassem de occultar a verdade»

O que diz a imprensa ingleza

Os exitos russos despertam grande entusiasmo na imprensa ingleza. A maioria dos jornais considera que a batalha naval em Jutlandia, tirando aos alemães a pos-

Crónica cidadina

SANTO ANTONIO

Correu animadissima, em todo o pais, — segundo relatam os jornais — a festa do popular, aquemurgo Santo Antonio de Lisboa, uma das mais radiosas figuras do agiologio lusitano e que floresceu no reinado de D. Sancho I.

Santo Antonio foi, em todos os tempos, um dos mais festejados elreios da corte celeste.

E o santo cujas obras esconjuram os maleficios diabolicos, que faz encontrar as coisas perdidas, que ajuda a saldar toda a casta de dividas, que promove a realisação dos successos mais extraordinarios e — prodigio dos prodigios! — aquele que, nas horas vagas de tantos «fazeres» se enfretem a casar raparigas!

Com tantas virtudes excelsas não surpreende que Santo Antonio, tenha sido sempre tão festejado sob estes céus de ametistas, ouro e rosas de Portugal.

Em Faro, a sua já historica ermida do Alto, regoritou este ano de devotos, entre os quaes, predominava o belo sexo, e quando a imagem do santinho, após um pequenino e salutar passeio, regressou á igreja, o seu andar florido ficou, num ápice, completamente despojado das inumeras flores que o adornavam, tantas foram as donzelas que, impulsionadas pelo desejo de se maridarem, meteram por aquela forma o seu requerimento a Santo Antonio.

Dizem-me que cada flor roubada é um ano subtraído ao tempo que falta para o suspirado matrimonio de quem a furta. Parece que não ha rapariga que não deseje casar-se e assim se explica a furiosa rapinancia de que foi vitima o famoso santinho.

Entretanto, aqui á puridade, e sem que velhos rancões me indisponham com o santinho meu patricio, direi que não me parece dos mais importantes este seu poder miraculoso de afiar o nó gordão do casamento, nesta lusa Patria, dados os encantos e feitiços que tanto distinguem a mulher portuguesa.

Mas, como o seguro morreu de velho, nada se perdia que tambem existisse um santinho incumbido de proteger o sexo bruto, livrando-o, o mais possivel de quantas artimanhas e seduccões lhe armasse a jovial sociedade constituida pelas moças e pelo malagroso Santo Antonio, na intenção já sabida, de pescar um triste na rede matrimonial.

LYSTER FRANCO.

sibilidade de realizar uma séria offensiva no Báltico melhorou grandemente a posição dos aliados sobre a frente oriental.

Cruz Vermelha

Continua a despertar o maior entusiasmo a recita promovida pelo grupo de senhores do Ginasio Club de Faro, presidido pela sr.ª D. Maria Lucia de Figueiredo Corvo, a favor da benemerita Sociedade da Cruz Vermelha Portuguesa. O espectáculo realisa-se amanhã, no Teatro Circo, será abrilhantado pela magnifica banda de infantaria 4 e conta no seu programa As rosas de todo o ano, Canto Celestial e Amazonas Piemontezas. Natalia Vieira cantará uma engraçada canção e consta-nos que o grupo, primorosamente ensaiado pelos nossos prezados amigos dr. Manuel Pedro Guerreiro e João Arouca, será apresentado ao publico pelo tambem nosso, muito, prezado amigo sr. dr. Antonio Miguel Galvão. Espera-se extraordinaria concorrencia.

Marias noticias

Encontram-se em Paris, onde já tomaram parte em varias conferencias os ministros portugueses, drs. Afonso Costa e Augusto Soares.

Espera-se de um momento para o outro a tomada de Czernovitz, pelos russos. A recita promovida pelos alunos da escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes», em beneficio da Cruz Vermelha rendeu 157.064 e teve uma despesa de 32.097.

Do producto liquido, 120.223 foram enviados á Cruz Vermelha por intermedio do sr. Governador Civil e 4.444 tiveram o mesmo destino, enviados em ordem postal.

O governo português publicou um decreto, determinando que, para equiparação com o tempo official das outras na-



ções, tais como Inglaterra, França, Belgica, Dinamarca, etc., fossem a dianteiros um hora todos os relogios no dia 17, ás 23 horas.

Edital

DISTRITO DE RECRUTAMENTO N.º 1
Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, coronel do quadro de reserva e chefe do mesmo distrito. Fago saber que todos os cidadãos que tendo sido reconhecidos e inspecionados para o serviço do exercito, e que pelo numero do sorteio não lhe pertenceu o serviço activo nem o da 2.ª reserva, sendo considerados livres do serviço militar, devem apresentar-se desde já aos respectivos Secretarios de comissões de recrutamento militar para os relacionar e indicar o dia em que devem ser inspecionados, isto nos concellos de Alcoutim, Alportel, Castro Marim, Loulé, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, e os do concelho de Faro na secretaria do citado distrito.

Quartel em Faro, 16 de Junho de 1916.
O chefe, Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, Coronel.

Major Pires Viegas

Acompanhado por sua esposa, parte brevemente para Huila, onde vai exercer o elevado cargo de governador do respectivo distrito, o nosso prezado amigo e correligionario sr. major Pires Viegas.

A S. Ex.ª desejamos muitas felicidades.

Antonia Trigos Pires Viegas, devendo muito breve seguir para Africa Occidental e não lhe permitindo as condições de sua saúde retribuir cumprimentos nesta occasião, falo-o de todo, grata por tantas provas de consideração e estima, recebidas de suas amigas e familias das suas relações, ficando á sua disposição na Vila da Bandeira, districto da Huila, onde temporariamente vai residir.

O major J. Pires Viegas, ainda sob a impressão do cativante e carinhoso acolhimento feito pelos seus amigos e concidadãos, por occasião do seu regresso da expedição do Sul de Angola, a todos, uma vez mais, manifesta o seu grande reconhecimento e offerece o seu prestimo no districto de Huila, Africa Occidental.

Touristes

Trazidos pelo seu «Panhard» encontram-se nesta cidade os nossos prezados amigos e correligionarios srs. Joaquim Mascarenhas Pacheco e Manuel João da Cruz Neto.

Tripulam o «Auto» as demoielleis Maria Barbara Valadares Pacheco e Maria do Patrocinio Cunha.

Suas Ex.ªs propõem-se como verdadeiros «Sportmen» bater o record de uma visita moniciosa á nossa bela provincia.

Bemvindos.

CANCELONEIRO DO ROVO

A treze do mez de junho
Santo Antonio se demove,
San João a vinte e quatro,
E San Pedro a vinte e nove.

Oh moças, andem ligeiras
Vão pedir a Santo Antonio
Que as ponha todas em linha
No livro do matrimonio.

Santo Antonio é brejeiro
E alguma cousa mais;
Faz chorar as raparigas
E andar sempre aos ais.

A gratia

Estiveram furiosas as grailhas, no ultimo numero do «Heraldo»! Além de eliminarem os nomes dos estudantes Antonio Madeira e Caetano, na recitação dos quaes tomara parte na recita promovida pela escola Industrial, a favor da Cruz Vermelha, foram-se a um dos beloscriptores de Candida Guerreiro e mudaram em humo o humo, que o illustre poeta escrevera.

E tambem paciência de nossos leitores, o seu sr. grailha do

Ferreira Neto

Foi nomeado juiz substituto da comarca de Faro, o nosso muito prezado amigo sr. João José da Silva Ferreira Neto, uma das figuras de maior relevo, desta provincia, a valorisação da qual, durante toda a sua existencia, tem consagrado dedicadamente os dotes do seu espirito elevado e todo o prestigio que lhe resulta do seu caracter nobilissimo.

Os seus importantissimos serviços ao Algarve, são dos que vinculam uma individualidade e por isso justificam sobremaneira a singela homenagem que hoje prestamos a Ferreira Neto, enriquecendo a nossa galeria com o retrato de tão prestante cidadão.

IMPRESSIONES

ANTIGUIDADES DE TAVIRA

Eram nove horas quando chegámos á pitoresca cidade do Gilão. O calor começava a apertar. Depois de uma volta pela antiga Balsa e de um almoço epiparo no hotel Calça, principiámos o passeio de estudo que nos tinha levado á bonita terra.

Visitámos primariamente a igreja da Misericórdia, magnifico exemplar de renascimento antigo com as suas janelas em barouco e os seus azulejos barouco-raconco de 1760. A talha das capelas é do século XVII. Por detraz da porta principal existe uma rosacea que parece anterior a esta. Da rua mal se vê.

Vimos tambem a sala das sessões da misericórdia, numa das dependencias desta igreja onde existem tres bonitas cadeiras: duas Luiz XIII e a do provedor, Luiz XVI.

Seguiu-se a igreja de Santa Maria. Ao que parece, tirante a porta gótica, o resto da fachada que é pseudo-classica, foi mandada construir depois do terremoto pelo bispo D. Francisco Gomes de Arelar, cujo centenário ha pouco se effectou com grande pompa na Sé desta cidade e a quem se devem grande numero de construções e reconstruções não só em Faro mas em todo o Algarve.

Aproveito a occasião para prestar homenagem á memoria do grande amigo da nossa provincia e que por isso mesmo se torna digno da veneração e respeito de todos os bons algarvios.

Sigamos:

As duas capelas laterais são tambem goticas, tem uma janela de manuel com rosacea. A aboboda é das chamadas de berço e assenta sobre pilastros dóricos. A capela do Senhor dos Passos, parecem-nos em estilo manuelino dos principios do século XVI, mas tem uma rosacea que é mais antiga. A do Santissimo com os seus azulejos de 1748, cupula (?) e lanternim, é anterior á reconstrução da igreja bem como a outra capela de que já falei. Esta reconstrução deve ser dos meados do século XVIII, em pseudo-classico.

Segue-se a do Senhor Morto, em estilo gótico, reconhecendo-se nas padras ainda as siglas (?). A capela-mór é mais recente e a de S. José é gótica. Na sacristia existe um lavabo do século XVII e um tamborete com costas, Luiz XVI.

Visitámos depois Santiago, que foi construida em barouco velho do século XVII aproximadamente. As columnas do altar-mór são corintias ou compostas assentes sobre misulas (?). O batisterio é relativamente moderno, pseudo-classico.

Depois fomos á igreja de S. José, que tem pouco valor artistico. A sacristia, que era uma antiga capela, é manuelina. Encontrámos lá cadeiras Luiz XIV, das chamadas com oreilhas e um tamborete estilo Luiz XIII, sem costas.

Seguimos para a igreja de S. Francisco, que ardeu e foi reconstruida péssimamente. Só escapou a capela do Senhor dos Passos que era dourada; agora está caída. A sacristia era tambem uma antiga capela e do mais puro gótico. Este gótico é anterior a Afonso

III e do mais bonito do Algarve. Tem uma janela cuja maiuel, por se ter partido, é agoro de madeira.

Fomos ao cemiterio desta igreja, onde existe uma cruz formada por um fuste qualquer com um capitel gótico em cima, tendo por base outro capitel invertido. O carneiro (?) é gótico e fazia parte da antiga igreja. A arrecadação é semelhante á sacristia em estilo gótico, mas parte dos arizejos já caram.

Depois, vimos S. Paulo, onde ha de notar-se a porta renascimento classico, muito grossa, e nos painéis em madeira. Fomos depois ao Carmo que é construção do século XVII ou XVIII. O oratório da capela-mór é barouco-raconco; nesta capela ha duas crendencias douradas em estilo Luiz XIV. As outras capelas são em barouco-raconco e tem pouca importancia. As janelas e as portas são em barouco.

Visitámos depois, a titulo de curiosidade, a igreja do Livramento sustentado pelos maritimos. Na travessa de D. Brites ha uma janela manuelina muito interessante.

Além destes edificios, que são artisticamente os mais interessantes, temos o quartel em barouco dos fins do século XVII ou principios do XVIII, o compromisso marítimo, barouco tambem, a cadeia velha em manuelino e outros de tão pouca importancia que não merecem especial menção.

Eis aqui, em resumo, as minhas impressões sobre o nosso passeio á cidade de D. Paio Peres. Que, diga-se a verdade, parecem-nos muito bonita e pitoresca, e não admira por isso que haja quem diga que é mais bonita do que Faro.

Mário Augusto B. Lyster Franco.

Aluno da 1.ª classe do Liceu de Faro
(1) Zimborio.
(2) Sinala com que os pedreiros livres marcavam as suas pedras para as distinguir das dos seus camaradas.
(3) Suplotes: arquitectonicos em cantaria.
(4) Casa do osso que existiu nos cemiterios.

Uma carta

AO EX.ª Presidente da Comissão de Subsistencias do Conselho de Faro, ou a quem suas vezes fize:

Sou do porto, Ex.ª Sr., e é em nome deus a que me honro de pertencer que venho rogar a V. Ex.ª se dignar lançar alguns misericordiosos para o que se passa nesta alfândega de Estoi com um dos principais generos alimenticios — o peixe.

Os arrieiros, entendendo que os sacrificios da presente occasião devem ser só para os outros, e no mequinho proposito vingativo de extorquir ao povo a importancia de uma multa em que ha pouco o Meritissimo Tribunal da Comarca, os condemnou, despresam a tabella e vendem o peixe por preço a que o povo não pode chegar. E, que é peor, com ordem do sr. regedor, que assim falseia a missão que lhe foi incumbida.

Chieharro a \$28 centavos o cento e, quando a procura aumenta, a \$32 centavos! Ninguém o compra, mais barato em Estoi, salvo se o sr. regedor consegue para esse beneficio, o que ignoramos.

Não haverá meio de pôr um freio na ganancia destes senhores sem consciencia e de ensinar a autoridade a cumprir os seus deveres de protecção ao povo?

A Vós recorramos, Ex.ª Sr., convencidos da que fareis com que o pobre tambem possa comer peixe em Estoi. Se a barra é de sacrificio, que se sacrificem todos. Não desajamos o prejuizo dos negociantes do peixe; mas do-nos que tanto se queira lucrar quando a vida está tão cara.

Um Estoiense.

Galeões espanhols

Durante a semana finda foram capturados mais 4 galeões espanhols que pescavam em aguas portuguezas.

Novidades literarias

«A INGLATERRA PACIFISTA», por Barilho Teles.

Preço 200 réis

Livraria Figueirinhas—Rua das Oliveiras, 75—Porto

ATLANTIDA

Está á venda o 8.º numero deste magnifico mensario artistico literario e social para Portugal e Brazil, dirigido pelos illustres escriptores João de Barros e João de Rio.

Preço \$25

PEREIRA DE LIMA

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Antonio Martin da Silva Pereira de Lima, digno professor da escola maval da Junqueira, dedicado a antigo republicanismo ardente patriota e propagandista que depois de ter representado a Camara Municipal de Castro Marim e Junta de Paroquia de Azinhel, nas manifestações patrioticas do dia 10 deste mes, em Lisboa e ter cumprimentado o Presidente da Republica e o governo em nome destas corporações administrativas, estava nesta cidade a fim de representar a mesma Camara e o administrador de conselho de Castro Marim no cortejo civico que se devia realizar hoje, mas que não se organizou por motivos particulares. O sr. Pereira Lima cumprimentou em nome das mesmas entidades e secretaria da Junta Patriótica desta cidade.

A Mulher perante a Sciencia

Os jornais de Paris e nomeadamente a Universidade creada pela revista francesa «Annales» procuram interessar as classes ricas de Paris no estudo de varias sciencias, mesmo nas que parecem as mais abstractas. O publico da Universidade é principalmente um publico feminino e, pois, não é de admirar que a sua amavel directora, madame Yvonne Sarcey, tenha pedido a um mathematico de talento, Maurice Octagoe, para fazer uma conferencia sobre o papel exercido pelas mulheres na sciencia.

O assunto, por seu turno, deve interessar-nos, pois por ele pode-se chegar a outro, isto é, saber se é conveniente que as mulheres se tornem sabias. E, antes de mais nada, as mulheres serão tão bem dotadas como os homens para se occuparem com as sciencias?

A historia pode responder-nos: «Desde o século XII, diz o sr. Ocagne, o gosto pelas cousas do espirito acentua-se entre as mulheres. E na época em que a filha de Luiz XII, Renata, estudava a geometria e a filosofia, em que a irmã de Francisco I, Margarida de Angouleme, rainha de Navarra, seguia as lições de um professor da geometria, em que a princesa de Rohan servia, mais ou menos de confidente a Viète, o creador da algebra moderna».

Mais tarde, Carolina de Brandebourg vai até Londres para ver Newton, de quem havia seguido, compreendendo-os, os trabalhos, ainda os mais arduos, e se no século XVIII os cursos livres de sciencias já existissem, muito maior seria o numero das graciosas e gentis discipulas. Entretanto, durante o século XIX, este gosto das mulheres pelas sciencias abstractas, onde os impulsos do coração nada têm que ver, enfraquece consideravelmente e cumpre reconhecer que, a parte poucas excepções, as mulheres mais sabias são cada vez mais raras; madame Curie substituindo o seu marido na Sorbona é um facto sem precedentes.

Pode-se dizer que o pequeno circulo occupado pelas mulheres na sciencia não significa incapacidade para este genero e sim resulta do sistema de educação que se lhes dava antes do XX século. A objecção não tem valor: educação, instrução, herança, influencia do meio tem acção preponderante sobre o desenvolvimento das nossas faculdades. Mas a mulher é mais nervosa do que o homem e também mais emotiva. Ela é menos capaz de fixar, durante muitas horas, a sua atenção sobre o mesmo objecto. O papel que lhe cabe na conservação das raças impede-lhe um certo numero de fadigas fisicas e intellectuais e não nos parece que tenha, ainda mesmo hoje, tanta aptidão como nós pelo estudo das sciencias, abstracção feita da influencia dos factores acima apontados e algumas vezes observada.

Depois, será realmente desejavel semelhante transformação, e, admitindo que as mulheres tenham as mesmas aptidões que os homens, será util para a sociedade que haja mulheres sabias? A natureza, que dividiu os sexos, fez muito bem as coisas. O principal dever da mulher é ser, antes de tudo, a mãe de familia; e como poderia ela conciliar os multiplos cuidados que reclamam seus filhos com os trabalhos absorventes, minuciosos, exigidos pelas indagações scientificas?

O papel da mulher é já por si bastante grande, bastante elevado, bastante nobre, para que ela vá buscar fora as satisfações do seu amor proprio. Ela é a guardã vigilante do lar domestico e quem lhe dá todo o encanto. Ela deve ser a inspiradora daquelle a quem ligou a sua vida. Madame Lavoisier foi, sob esse ponto de vista, uma mulher completa. Nunca entrou directamente como colaboradora dos trabalhos de seu marido, mas para ele traduziu as memorias inglesas, fazia os registos do laboratorio, executou varios desenhos para o seu livro de chimica: em uma palavra: foi para seu marido um auxiliar dedicado e inteligente.

Entretanto, sem ser sabia, no exacto sentido da palavra, a mulher pode ser mais do que um auxiliar, pôde tornar-se colaboradora.

Para elevar o magnifico edificio gloria do espirito humano, de que os grandes sabios são os arquitectos, é preciso, antes de tudo, reunir os materiais. A procura desses materiais constitui tarefa ingrata, mas indispensavel. Os que a ela se entregam são mercedores de todo o nosso reconhecimento. Ora, esses trabalhos preparatorios, que consistem nas medições, calculos, etc., são muitas vezes exercidos pelas mulheres, com um zelo e abnegação dignos dos maiores elogios. Foi assim que a irmã de Herschell, admiradora fervente do genio de seu irmão, serviu-lhe de poderoso auxiliar.

Tão sabia quanto o illustre astrólogo, e ainda que tivesse descoberto sete cometas, sempre procurou esquivar-se, contentando-se com a gloria de morrer centenária.

E' incontestavel que uma certa colaboração entre irmão e irmã ou marido e mulher, principalmente nunca é má; ela permite uma troca de ideias entre dois seres que moralmente só devem formar um, alimenta a confiança de um pelo outro. Preenchendo seu papel social, a mulher pode interessar-se pelos trabalhos de seu

POR ESSE MUNDO Os dentistas japoneses

O método de aprendizagem dos dentistas japoneses e o modo como eles arrancam dentes, é de veras curioso. Ora vejase:

Não empregam instrumento algum, trabalhando só com os dedos.

Pégam na cabeça do cliente por um angulo maxilar, de modo que o obrigam a ter a boca aberta; depois metem o polegar e o indicador da outra mão na boca do enfermo e arrancam, quando é preciso, até cinco, seis e sete dentes num minuto.

A explicação desta incrível habilidade reside no método de aprendizagem. Fazem-se sobre uma taboa de madeira varios buracos, nos quais se metem cavilhas; põe-se depois a taboa no chão e o aprendiz de dentista deve ir arrancando, umas após outras, as cavilhas, sem mover a taboa nem empregar senão os dedos polegar e indicador da mão direita.

Este exercicio renova-se varias vezes com taboas de abeto, de carvalho, de nogueira, etc., empregando de cada vez madeiras mais duras e cunhas mais apertadas.

Quando se triunfa da ultima prova, é sinal de que se está apto para o exercicio profissional.

Isto de se nascer no occidente já de per si é uma grande vantagem, até para quem sofre dos dentes.

O telefonio sem fios

Dizem de Roma, que a invenção da telefonia sem fios, pela qual a sciencia lutava algum tempo, é um facto desde hoje.

O joven fisico romano Ricardo Moretti, applicando determinados principios de Marconi relativamente ás ondas hertzianas, conseguiu comunicar verbalmente da Italia com Tripoli, sem o emprego de fios telegraficos.

Em cada uma das estações ouviam-se com perfeita clareza quantos sons se emitiam da outra. Nem a mais pequena interrupção se produziu durante a celebração da conferencia.

Tão completo e tão brilhante foi o exito do radio-telefonio, que o ministro da marinha ordenou que se estabeleça immediatamente o serviço official entre a peninsula e as suas novas colonias.

O inventor, que consagrou muitos meses ao estudo da assombrosa descoberta, ofereceu-a gratuitamente ao governo.

Contra as moscas

Em Barcelona foi organizada uma exposição de productos destinados ao exterminio das moscas, e de cartazes e impressões que enumeram os prejuizos que causam os referidos insectos.

marido, mas é evidente que semelhante colaboração não deixa de apresentar alguns perigos, notadamente no domínio scientifico. A mulher nunca se deve deixar ir até ao pedantismo, tornando-se uma Flaminto, principalmente quando existem os filhos. De um modo geral, aliás pôde-se dizer, e isto relaciona-se com as questões levantadas pelo feminismo, que todos os trabalhos que afastam a mulher do seu interior, seja ou não a de familia, destroem o lar e a felicidade conjugal. Tais inconvenientes não existem para a mulher que renuncia ao casamento, mas é preciso que ela seja profundamente dotada e tenha dado provas de aptidões notaveis para os estudos que prefere e que compensarão, de algum modo, os inconvenientes de uma situação que, ainda não está perfeitamente adoptada pelos nossos actuaes costumes.

Couisa curiosa é somente no domínio das sciencias, mathematicas que algumas mulheres conseguiram rivalizar com os homens. Em todos os outros ramos elas não deixaram o menor traço, a excepção de Mme. Curie. Porque?

Porque, diz o sr. Ocagne, as mathematicas, ao contrario das outras sciencias, não exigem nenhum trabalho material accessorio, que em algumas sciencias, é bastante penoso e de natureza a afastar as mulheres. Todó o esforço que exige uma indagação mathematica é, ao contrario, puramente intelectual. Ella é, entre todas as sciencias, a que mais actua sobre a sensibilidade, qualidade essencialmente feminina.

Em resumo, as mulheres tem pouca influencia sobre o desenvolvimento das sciencias, as mathematicas exceptuadas, e parece que as mesmas razões que as afastam de um trabalho violento e contínuo as impedem de se entregarem a estudos seguidos. Rontenele tinha razão quando dizia: «Para as investigações laboriosas, profundas, só homens podem servir». Pôde-se, pois, quasi dizer que unicamente por excepção uma mulher se entregara aos estudos scientificos e que nesse caso, ela deverá quasi sempre renunciar ao desejo de fundar familia.

E' bem de ver que tudo quanto ali fica precedentemente dito só visa a especialisação e não a educação geral que devemos dar ás nossas filhas, hoje.

ESFINGES Perfil IX

Tem ainda bem poucas primaveras, está na mais ridente quadra da existencia, mas como possui ideias seguras e bem definidas acerca do importantissimo papel da mulher no lar, não se limita a conhecer as boas praticas da convivencia dos salões, e sabe, como poucas governar uma casa, evidenciando conhecimentos de economia domestica, que muitas senhoras desejariam possuir.

Exagêro? Não. Pura verdade.

Raras vezes, nesta nossa época de egoismo e de estulticia, se encontra assim, entre as esperançosa falange feminina ainda sem os cuidados obrigatorios da existencia social, quem tão perfeita e harmoniosamente reuna o util ao agradável, sabendo fazer as honras de uma reunião cerimoniosa com a mesma competencia com que prepara uma maionaise, um prato escolhido ou um pudim afamado, provando assim que soube aproveitar muito bem o tempo em que, num colégio distante, aprendeu as regras da importantissima sciencia chamada economia domestica.

Escusava-se, talvez, a descrição do seu insinuante tipo de morena para que todas as dedicadas decifradoras destes perfis a reconhecessem.

Zeppelins despejassem sobre Flaminio toda a sua metralha assassina se ele caísse em tão grande falta.

A minha gentil perfilada é morena, graciosa e viva; os seus olhos escuros são ternos e possuem aquele intenso fulgor que caracteriza os temperamentos nergicos.

O conjunto das suas feições finas impõe-se por um certo tic muito aristocratico e distinto, denunciando-a como uma das mais esbeltas descendentes de uma das mais genuinas familias do Algarve.

Rareiam, na verdade, os perfis, assim como este, tão facéis de decifrar; depois de tantas minudencias indicadas, de tantos caracteristicos mencionados, quem não adivinhara o nome da insinuante «Esfinge», cujo perfil, digão de um medalhão antigo, vem hoje enriquecer a já opulenta galeria de «O Heraldo»?

Tinha graça se não adivinhassem mas, se tal acontecesse, culpa não me cabe.

Gastei o melhor da minha prosa insulsa, pretendendo retratar uma das mais interessantes figurinhas da elite farense; deliqui em enumerar os seus caracteristicos, mais notaveis; depois de tudo isto, alenta-me a esperança de que todas as habituais leitoras desta secção facilmente irão reconhecer este perfil e se não o reconhecerem, creiam, será uma extranha excepção...

segue FLAMINIO.

Eis algumas das respostas que nos foram enviadas relativamente ao ultimo perfil: «Foi um perfil de uma mulher de uma beleza extraordinaria».

Sr. Redactor: Parecidissimo o perfil de Mademoiselle Belita Bruno. Conhecia logo Mademoiselle Belita Bruno. Margarida.

Ficou optimamente retratada a minha simpatica e dedicada amiga Belita Bruno.

Rosarinha.

Ao ler o ultimo perfil do «Heraldo» tive as minhas hesitações mas acabei por concluir que se tratava de Mademoiselle Belita Bruno. Enganei-me?

Mabel.

Flaminio está fazendo uma concorência assombrosa ao sr. Silva Nogueira. Não ha uma só das minhas amigas que não guarde cheia de impaciencia «O Heraldo» só para ver se a vem transformada em «Esfinge»; isto é retratada num desses interessantes perfis que tanto fazem doidejar certas meninas. O ultimo era o da menina Belita Bruno, pois não era?

Helena.

Retonelei, facilmente, na ultima «Esfinge», a insinuante Mademoiselle Belita Bruno.

Salamandra.

Cada perfil completa magnificamente a formosa galeria do «Heraldo». Parabens a Mademoiselle Belita Bruno, cujo retrato não podia ficar mais parecido.

Floramy.

Muito bem! Depois de uma loura uma morena! O perfil de Mademoiselle Belita Bruno ficou maravilhosamente parecido.

P. E. Não vimos publicado o nosso ultimo postal. Perder-se-hia?

Pois saiba que disiamos que o 7.º perfil era o de Mademoiselle Lucilia Corpa.

BELAS-LETRAS Antologia do Algarve POESIA PARTIR...

Partir, c'est mourir un peu... D'HARANCOURT.

Não sei quem sofre mais: quem parte, se quem fica! Quem vai, leva um destino, e facil lhe é esquecer. Quem fica, dilacera a alma entristecida; passa a viver na dor, de saudades viver.

Parir, quando é voltar à terra, nosso berço, não custa quasi nada; ha sempre a ansiedade de rever o passado, de abraçar quem amamos, de apagar num só beijo a palavra—«saudade!»

Parte, dizendo adeus; porém, só a alma sente que vai de novo ver, quem já em tempo amou, que vai colher as flores ao jardim do passado, ave que andou errante, e ao ninho regressou!

Quem fica—desgraçado!—sonha no Ideal. Que doces são seus sonhos! Que rude o despertar! Sonha abraçar, alegre, o ente seu querido, Acorda na ilusão, e fica-se a scismar.

Onde estará agora? O que estará fazendo? Talvez pensando em mim!... Suprema felicidade! A alma se entristece. O peito se lhe oprime. A ilusão morreu; mas nasceu-lhe a saudade!...

Não sei quem sofre mais: quem parte, se quem fica! Quem parte, vae esquecer; quem fica, recordar. Quem parte, pode amar na sua nova vida. Quem fica—desgraçado!—a quem é que hade amar?...

MARIO BONANÇA

PROSA MORTE DE NERO

Neste meio tempo, alguns homens caritativos tinham agarrado o cão e haviam-no forçado a beber o azeite e a agua salgada...

Era já tarde. Estavam contados os instantes da vida do prestante animal. A boca vinha-lhe uma espuma amarelenta, e agitavam-lhe o corpo convulsões sucessivas.

Largaram-no. Ele caiu pesadamente no solo, maculando o seu pelo reluzente e levantando em volta de todo o corpo uma tenue nuvem de poeira.

Ficou uns instantes sem mover-se, quasi morto, como se fosse talhado em marmore negro todo o seu corpo de airozas linhas.

Depois, voltaram as convulsões...

Meu pobre Nero!—gemeu o cego, tateando incertamente o espaço na ansia de acaricia-lo. E o cão, ouvindo a voz dorida do mendigo, fez ainda um ultimo esforço, ergueu um pouco a cabeça; nos seus olhos já quasi inexpressivos e baços, fuzilou um lampejo de amizade, agitou muito fracamente a cauda e finou-se num derradeiro e forte estremecimento.

Assentando-se no degrau de uma porta, ergueu as mãos tremulas ao céu e implorou a salvação do seu guia, do seu amigo. Varava-lhe o coração uma dor imensa, torturante, angustiosa. Era como se estivessem a apunhalarem-lhe o coração. Parecia-lhe que se afogava no grande mar da sua desventura. E chorou, chorou copiosamente.

Conhecemo-la pela elegancia, pela cor dos olhos meigos e pelas suas farras, tranças, cor de ouro esbrazeado.

Um grupo de Constantes Leitoras, aliadas de obediencia e respeito, olhava-o com curiosidade e interesse.

Conheci, perfeitamente, no ultimo perfil, a menina Belita Bruno.

Conhecemo-la pela elegancia, pela cor dos olhos meigos e pelas suas farras, tranças, cor de ouro esbrazeado.

Um grupo de Constantes Leitoras, aliadas de obediencia e respeito, olhava-o com curiosidade e interesse.

Conheci, perfeitamente, no ultimo perfil, a menina Belita Bruno.

Conhecemo-la pela elegancia, pela cor dos olhos meigos e pelas suas farras, tranças, cor de ouro esbrazeado.

Um grupo de Constantes Leitoras, aliadas de obediencia e respeito, olhava-o com curiosidade e interesse.

Conheci, perfeitamente, no ultimo perfil, a menina Belita Bruno.

Conhecemo-la pela elegancia, pela cor dos olhos meigos e pelas suas farras, tranças, cor de ouro esbrazeado.

Um grupo de Constantes Leitoras, aliadas de obediencia e respeito, olhava-o com curiosidade e interesse.

Conheci, perfeitamente, no ultimo perfil, a menina Belita Bruno.

Sociedade "Propaganda de Portugal"

E' já relativamente longa a vida da Sociedade "Propaganda de Portugal". Esta colectividade pode, pois, orgulhar-se de já possuir um pouco de tradição. Ela não faltou nunca aos fins para que foi fundada. Não faltou nunca ao seu programa. Creado para tornar conhecido o país tanto como cá dentro como lá fora, para o conseguir tem empregado os seus melhores esforços. Não custa nada reconhecer-lo, como não deva custar confessá-lo, visto que faz-lo representa uma altíssima obra de justiça, na qual só podem ver-se estímulos e adivinhar-se excelentes incitamentos.

Para que a tarefa da Propaganda fosse útil e se generalizasse o mais possível, criou ela as suas delegações nas principais terras da provincia, e de preferencia naquelas com maiores probabilidades de viram a ser centros de vilegiatura e do turismo. A constituição dessas delegações é conhecida. Nelas se tem procurado sempre a gente de mais categoria, de mais saber, e maior preponderancia nas terras onde tem sido instaladas. E a nenhuma delas falta a sua Comissão de estetica, a qual pertence sempre o Presidente da Camara Municipal do Concelho onde a Delegação funciona, encontrando-se nela, invariavelmente, um architecto ou um engenheiro, desde que o haja na localidade.

Essa Comissão de estetica tem por fim estudar os melhoramentos locais e a aconselhar a quem deva realisá-los, mais, e, em geral, ovida quando os municipios pretendem levar a cabo obras de certa importancia, o que lhe dá um caracter semi-official, que representa uma caution indispensavel para as suas deliberações; o proveito que daí tem resultado para as povoações, termos, praias ou simples estações de turismo e repouso é evidente; evita-se muito atestado contra o bom gosto e poupa-se a desrespeitos e ás vezes vandalismos, monumentos, trechos architectónicos e pedacos de paisagens que merecem todo o disvelo e a mais carinhosa protecção. Neste campo, porém, a Propaganda de Portugal se ainda não fez tudo o que tem a fazer, realizou já um trabalho notavel de educação, cujos efeitos benéficos só contribuir para o prestigio desta sociedade.

Isto pelo que respeito á acção da Propaganda em beneficio das terras onde esta Sociedade tem as Delegações. Pelo que se refere á propaganda do país, dentro do proprio paiz, a tarefa realisada é tambem notavel. Dar de ela uma ideia não é coisa facil. Entretanto, bom é que se lembre quanto a industria hoteleira se tem aperfeiçoado devido á acção da "Propaganda". Ha hoteis que se tem transformado radicalmente e outros existem que, mercê na influencia da patriotica colectividade, de quasi inabitaveis que eram, se tornaram, pelo menos, toleraveis e decentes.

Quanto á propaganda do paiz no estrangeiro, a Sociedade tem feito o mais que tem podido, quer publicando em França, na Inglaterra e noutros paizes, esclarecimentos importantissimos sobre o nosso clima, das nossas belezas naturais e da nossa riqueza architectonica e artistica, quer difundindo conhecimentos amplos sobre tudo quanto possamos que possa ser util no turismo estrangeiro e até ao doente que necessita de boas aguas minerais e de grande repouso para tratar da sua saúde. Antes da guerra, a Propaganda fez muitissimo nesse sentido. Mas depois da guerra surgiu e que a sua acção tem sido notabilissima.

Efectivamente, dada a extensão que o conflito europeu tomou, as estações de aguas mais celebres, as praias mais mundanas e os sitios da vilegiatura mais afamados viram-se, quasi de repente, ou destruidas, como Ostende, ou transformadas em hospitais de sangue como Vichy. Houve danos ao turismo cosmopolita, como as termas alemãs e austriacas. Com isso, só tinham a aproveitar os paizes que, como o nosso, possuindo uma enorme riqueza de termas, praias magnificas e excelentes estações de altitude, se conservassem, se não alheios ao

Já depois de impressa a pagina anterior, recebemos o seguinte amabilissimo cartão, que muito agradecemos em nome de Flaminio, lamentando, entretanto, não poderemos felicitar a gentil «Conimbricense», pela decifração que nos envia, visto que, o perfil a que se refere, é o de Mademoiselle Belita Bruno.

Mas não desanime a gentil «Conimbricense» e continue a honrar o «Heraldo» com a sua interessantissima correspondencia.

Sr. Director: Mais uma vez parabens a Flaminio que continua habilmente a desempenhar-se da sua interessante e simpatica tarefa. Desenhou com tal pericia o perfil dessa esbelta e elegante morena, comparavel ás mais belas moças da Cidade Santa que eu logo a reconheci, embora a conheça por tradição.

Uma sua dileta amiga falava dela como Flaminio.

E' bem o seu retrato. E se ainda não esqueci é este o seu nome: Rita Jovita Leal Guerreiro.

Não é esta a simpatica perfilada do ultimo numero do Heraldo?

Uma Conimbricense.

VELHARIAS...

O QUE SE TEM DITO DA MULHER

As mulheres valem mais do que os homens. A sua vida é, quasi sempre, uma série de sacrificios.

Alouquier.

A mulher é um ser intermedio entre Deus e os anjos.

Araud.

As mulheres ou tudo veem ou nada, conforme a disposição da sua alma; o amor é a sua unica luz.

Balzac.

A mulher, para ser perfeita, basta-lhe ser verdadeiramente mulher.

Blanchard.

As mulheres são a mais bela metade do mundo.

J. J. Rousseau.

A mulher tem um sorriso para todas as alegrias, uma lagrima para todas as misérias, uma desculpa para todas as faltas, uma oração para todos os infortúnios, um conselho para todas as esperanças.

Saint-Foix.

A mulher é um tesouro com que a Providencia enriqueceu o homem.

Schiller.

E' mais perigoso o amor de uma mulher do que o odio de um homem.

Socrates.

Todas as mulheres, até mesmo as peores, podem ser perfectas durante cinco minutos.

Stahl.

Ouro velho

Junho

A treze Santo Antonio, um bom ratão Advogado das coisas mal paradas. Depois, a vinte e quatro, o San João. Que, com moças, fez coisas acedadas...

San Pedro a vinte e nove... o maganão Fez das suas em eras afastadas. Mas emendou-se e, agora, abre o portão A's almas ao Empireio destinadas.

Ora aqui tens tres santos de appetite! A quem alegremente tu festejas Com bombas de clorato e dinamite.

Mas, junho, aqui p're nós, maldito sejas, Enquanto me lembrar essa enterite Que apanhei com dois kilos de cerejas

Lucilio Filipo.

conflito, pelo menos com o seu territorio isento de contendas destruidoras.

A Propaganda assim o entendeu, e por isso, logo no principio da guerra fez publicar em portuguez, hespanhol, francez e inglês um folheto no qual se fornecia indicações preciosas sobre o nosso clima, as nossas paisagens, as nossas praias, e estações termas, folheto esse que se vulgarizou extraordinariamente tanto na Europa como na America, resultando nesse facto, logo nesse ano, uma affluencia ás termas portuguezas e algumas das praias mais afamadas, uma concorrência como elas não tinham jámais tido. E como a propaganda nem terminou nem afrouxou na sua campanha, antes a tem prosseguido com notavel frequencia, de crer é que neste verão a concorrência de estrangeiros não diminua, antes aumente, devido sobre tudo á nossa riqueza hidrologica, que o sr. dr. Oliveira Luzes, num magnifico estudo que o referido folheto profusamente illustrado, insere, tanto vulgarizou, demonstrando que as nossas aguas minerais são abundantes e tão variadas, nada tem que invejar ás que de maior fama gosam no estrangeiro.

Eis, a largos traços, o que a Propaganda tem feito para atrair o estrangeiro que viaja e se diverte, ou o que percorre as estações de aguas de todo o mundo para alcançar a saúde que lhe fugiu, é pouco? E' muito? Ha-de ver-se com mais desenvolvimento com mais detalhe. Entretanto bom será acentuar já que dentro dos seus recursos, a Propaganda de Portugal tem feito o que lhe tem sido possível, não sendo facil a outrem fazer coisa nova ou melhor.

A ultima excursão

A Comissão de Excursões da "Propaganda de Portugal", reuniu para dar conta da forma como decorreu a Excursão á Beira Alta, ao Caramulo e ao Vale do Vouga, que ha dias se realizou, com o melhor exito. Essa Excursão ficou para sempre memoravel no espirito de todos aqueles que nela tomaram parte, tantas agradaveis surpresas ella lhes proporcionou. Dado o exito que ella alcançou, pensa-se em repetir dentro em breve prazo, se por ventura se reunir o numero de excursionistas indispensaveis, o que é mais que provavel. A referida Comissão está organizando o programa da Excursão á Serra da Estrela, a qual, evidentemente, será pelo menos tão interessante como a do Vale do Vouga e Caramulo.

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.



Por esse Algarve

Castro Marim

A camara municipal deste concelho, num proposito inteiramente louvavel, aumentou em 5000 mensaes os ordenados dos professores das escolas fixas, atendendo ás dificuldades presentes.

O Inspector do circulo escolar da Tavira mandou affixar, editaes convidando os proprietarios de colegios que não estejam legalmente autorizados a funcionar a encerrar, sob pena de desobediencia.

Concelção

Chamamos a atenção da autoridade para tres engraçados de mau gosto que, a altas horas, passeiam pelas ruas mais concorridas desta localidade, vestidos de «almas do outro mundo», empunhando brandões e cantando muito soturnamente o officio de defuntos.

Consta-nos que brevemente se vai organizar uma «recepção» conveniente a esta «santissima trindade» de engraçados que assim se permite perturbar o sono e a tranquillidade dos inofensivos moradores desta povoação.

Estol

Por meio de enforcamento suicidou-se no dia 7, pelas quatro e meia da manhã, lançando-se a um poço, no sitio do Vale Grande, onde residia, Francisca Barbara, de 30 anos, casada.

Parece que desavenças com seu sogro a levaram áquele extremo.

A suicida, que tem o marido no estrangeiro, deixou 5 filhos menores.

Lagos

No dia 12 do corrente, foi encontrado por alguns ceifeiros do lugar de Vale Verde, numa seara, o cadaver de Francisco de Carvalho, de 32 anos, casado, trabalhador e residente no mesmo lugar.

O sub-delegado de saúde verificou que a morte deveria ter occorrido ha 15 ou 20 dias. A familia supunha o infeliz a trabalhar em qualquer freguesia proxima.

Portimão

A Camara Municipal de Portimão aproveitou a visita recente do sr. Ministro do Fomento áquella vila para lhe pedir o estudo de uma estrada que seja o prolongamento da Avenida da Praia da Rocha e que ligue com a estrada nacional n.º 78, do litoral algarvio. Essa nova estrada, além de valorizar muito a Praia da Rocha, tem um excepcional interesse para o turismo, porque num futuro que deve ser proximo, tudo indica que essa praia venha a converter-se numa estância de primeira ordem, impondo-se como estação balnear e como estação de inverno, tão benigno e tão ameno é o seu clima; o sr. dr. Fernandes Costa mostrou o maior desejo de poder satisfazer o pedido da Camara de Portimão.

Tavira

Acompanhado pelo seu professor, sr. Bernardino Barbosa Junior, visitaram esta cidade no dia 15, em missão de estudo, os alunos da 4.ª classe do Liceo de Faro. Estudaram os nossos principais monumentos, e percorreram a cidade por completo, apreciando-a nos seus melhores aspectos.

NOTICIARIO

Regressou a Faro, depois de tratamento na Casa de Saude das Amoreiras, a sr.ª D. Antonia Trigo Pires Viegas, estremeida esposa do nosso prestimoso correligionario maior sr. João dos Santos Pires Viegas.

Que a bondosa senhora complete brevemente o seu restabelecimento, são os nossos votos mais sinceros.

Em virtude de não ter havido concorrentes á arrematação da construção da ponte sobre a ribeira de Aljezur na estrada distrital n.º 197, no distrito de Faro, que se realizou na administração do concelho de Aljezur no dia 8 do corrente, a direcção das obras publicas respectiva pediu autorização para ser novamente posta em praça.

O vapor «Funchal», que não pôde partir para os Açores no dia 5, por necessitar de sofrer reparos, partiu para Inglaterra, á fim de receber concertos, que estão calculados numa despesa de 12.000 libras.

O sr. Francisco Simões da Fonseca Vivaldo foi promovido a tenente miliciano de infantaria 33.

O sr. dr. José Bernardo Corrêa Ribeiro foi promovido a tenente medico de cavalaria 1.

Os srs. dr. José Judice Samora Gil, José Bernardo Lopes e Sebastião Espadinha Corpes foram nomeados alferes medicos milicianos de infantaria 33.

Os srs. Alvaro Filol e Manuel Antonio Afonso, secretarios de finanças, respectivamente, dos concelhos de Alcoutim e Alportel, foram transferidos reciprocamente a seu pedido.

O vapor de salvagão «Patrão Lopes» acaba de desempenhar um importante serviço. Foi o salvamento do vapor inglês «Clarepool», que estava prestes a afundar-se com agua aberta, tendo a tripulação do «Patrão Lopes», sob a direcção do seu comandante, 1.º tenente sr. Nunes Ribeiro, trabalhado durante 5 dias e 5 noites para exgotar o navio e proceder ás necessarias reparações á fim de que pudesse ser rebocado sem perigo de se afundar.

Os officiaes da missão geografica da Guiné concluíram já a medição da circumscripção de Geba, que é a base geodesica para o levantamento da carta daquela provincia. Os referidos officiaes, embora com prejuizo da sua saúde, pensam em continuar os trabalhos, mesmo na estação das chuvas á fim de que fiquem concluidos o mais breve possivel e estão no proposito de fazerem a balisagem da barra de Cacheu e a montagem de um farol na ponta oeste de Bolama.

Vai ser agraciado com a medalha de prata de socorros a naufragos o sr. Levy Bensabat, secretario do ministro da marinha, por ter salvo com risco da propria vida o menor de 14 anos Alberto Machado, na foz do Douro.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo, 18.—D. Ana Judice da Costa Carneiro, D. Albertina, Amélia de Abreu Brazill, D. Maria Florinda Campos, João Romero Reis, Antonio Pinheiro, Joaquim Maltonado e o menino Artur Manuel Nogueira Aguiar.

Segunda-feira, 19.—D. Carolina da Silva Leal, D. Maria Augusta de Azevedo, D. Feroanda da Silva Gonçalves, Antonio Francisco Moreira e Manuel da Costa Pessanha.

Tercera-feira, 20.—D. Maria Viana Frazão, D. Sofia Francisco Lázaro, D. Albertina Mendes Moreira, Antonio Filipe Salama, José do Carmo e Luiz da Silva Nogueira.

Quarta-feira, 21.—D. Honrquinta Cortes Ferreira de Sousa, D. Maria do Castelo Raposo, D. Laura de Azevedo Graga, D. Isaura Guerreiro da Silveira, João Francisco

Molarinho, Antonio Eimundo dos Santos e o menino Antonio Alberto Vicente Cabral.

Quinta-feira, 22.—D. Margarida Amelia Pinto, D. Maria da Graça Marques, D. Emilia de Pessanha Faria, D. Lucinda Viegas Brito e Francisco Augusto Xavier de Matos.

Sexta-feira, 23.—D. Julia de Castro, D. Berta Esperança Ferreira, D. Maria Francisca Teixeira, Alberto Moreno Feio, Antonio Pedro dos Santos e o menino Alberto de Sousa Aurelio.

Sabado, 24.—D. Alda Mendes Fialho, D. Maria Augusta Moreira Pacheco, D. Adelaide Moreira Mascarenhas, D. Ana Julia Peres Cruz, dr. Candido Emilio de Sousa e Antonio Moreira Fino.

Doentes:

As sr.ªs D. Virginia Parreira e D. Palmira Uva e os srs. José Pedro da Silva e Frederico Cortes Ferreira de Sousa. Desejamos-lhes prontas melhoras.

DELIBERAÇÃO IMPORTANTE

Pelo ministerio da guerra foi comunicado ao do fomento que, em harmonia com o parecer da procuradoria geral da Republica, os «empregados publicos» chamados ao exercicio tem direito aos vencimentos que lhes compete como civis, pedindo ao mesmo tempo que com urgencia se regule este assunto, por forma a fazer desaparecer o receio de dificuldades da vida daqueles que vão prestar no exercito os serviços que o pais lhes exige e que necessitam da parte dos poderes publicos de toda a protecção.

A Companhia de Pescarias do Algarve

anuncia a venda de sucata de ferro —antigos cabos de fio de aço.

Recebe propostas em carta fechada, até ao fim do corrente mez de Junho, no seu escritorio em Faro, Praça D. Francisco Gomes 38, com o preço por kilo e com todas as despesas por conta do comprador, reservando esta Companhia o direito de não fazer a adjudicação caso o preço lhe não convenha.

Esta sucata pode ser vista no arraaial da armação «Medo das Cascas», na costa de Tavira.

Faro, 9 de Junho de 1916

Vende-se

ou

ARRENDAR-SE

Fazenda, vinha e figueiras, com casa de habitação, proximo á praia do «Vau» da Rocha.

Trata-se na Rua Candido dos Reis, 98, com Francisco José Barroso.

PORTIMÃO

Agencia Investigadora

Chilado, 38, 3.º—Lisboa

Unica agencia do paiz montada no genero das de Paris e Londres

Indagações de carater particular

Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assuntos de casamentos, empregos, transações, divorcios, roubos etc., em todo o paiz.

Vigilancias. Informações comerciais. Agentes em todo o paiz.

Informações sobre estudantes

Frequencia ás aulas, classificações, comportamento dentro e fóra das escolas, etc., em todo o paiz.

Cobrança de dividas. Transações

Seriedade em todos os assuntos.

Dão-se referencias. Correspondencia para a sede da Agencia, ao Director.

JOSÉ SOLA
AFINADOR E REPARADOR
de todo genero de pianos
RUA CAMÕES, 17—OLHÃO

Registo Civil

Nascimentos, casamentos e obitos registados na Conservatoria do Registo Civil de Faro desde 9 a 16 de Junho de 1916:

Nascimentos..... 16
Casamentos..... 2
Obitos..... 10

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.º

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante, metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível, que se afirma, sem receio de desmentido, que a economia de óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do ar, depois de um determinado percurso, não há receio de griagem (fazendo só essa limpeza, depois de um percurso do trabalho ao aconselhado, por esses fabricantes. Em motores, cuja lubrificação é por

barbotagem a economia não sendo tão sensível, atinge contudo entre 30% e 40%. Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usá-lo e a todos os automobilistas se roga no seu próprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se limpam. As velas REFLEX têm por sobre qualquer outra, dobrada existência. São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, baseio e mise-en-marche electricos por dínamo, etc.

Pneus Michelin

Klaxons, vulcanizadores e tudo que possa interessar os senhores automobilistas.

Thermoid—SEMPRE EM STOCK

Direcção técnica a cargo de XAVIER DE ALMEIDA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Paz as mesmas condições de revenda que as próprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros próprios pelos preços da Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Câmara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino de FONSECA, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto da Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnes, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Orta, Balthazar Pató, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flaubert, La Fontaine, Maxime Gorki, Blasco Ibañez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAISSANCE PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS MODAS NAC. ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes romances, nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todos os pedidos que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vales do correio. Se não houverem, os livros que requisitarem, serão enviados imediatamente por correio.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituiam, deixam 20 por cento, e recebem o restante da importância que depositaram.

Fazem todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

—DE—

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

A ELEGANTE,

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

CORONHEIRO

TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaisquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35, FARO.

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos

Clínica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS

6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA

DINIZ AMORES

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA FARMACIA

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias

Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva

ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram 5 volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso 380

Assinatura da obra completa 5800

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

LISBOA



Aviso

Por acordo estabelecido entre as empresas dos jornais de cidade, O Algarve, O Sul, e o Heraldo, foi resolvido não se dar publicidade gratuita, senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importância dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a imprensa, e danço conta de las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DO MARQUEZ DE PAREDES, 133

FARO

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de bulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO: escudos—1,250)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências simples e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes

(12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras

PREÇO: escudos—1,200

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario, no concurso de 1895, e seguitamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. O. G. n.º 192), e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis, que, notavelmente, contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — O seu metodo essencialmente indutivo experimental e o seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular vantagens para se adquirir com facilidade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (10.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO: escudos—1,780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario, no concurso de 1895, e seguitamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. O. G. n.º 192), e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e a revisão geral do livro de Física com as alterações e com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

— Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas do Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radíocollidores, da telegrafia sem fio e da radiodistancia. Os principios e applicações theóricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica: a clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, a distinctão do espirito e ao trabalho do laboratorio. São tambem livros úteis fóres dos cursos escolares, o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receptas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das forças dos corpos e da electrificação indispensaveis a fim de prosseguir; e todos as pessoas que desejam adquirir noções das lómens da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA: Livraria Perin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA: Livraria França Azevedo, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS

Publicaram-se os tomos 61 e 62 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.º—Livraria

Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

De interesse

Manuel Fagundes Almeida

Comissões, consignações, representações, intermediario em toda a classe de negocios; Agencia de informações. Venda e compra de conservas a comissão.

Isla Cristina, Huelva

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOCADO

Morada—Avenida Amiralante

Reis, 92, 1.º D.º

LISBOA

O que todos devem saber

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.

133, Rua dos Pozeiros de S. Bento, 133

LISBOA

ATLANTIDA

Está a venda o 7.º numero deste magnifico mensario artistico literario e social para Portugal e Brazil, dirigido pelos illustres escritores João de Barros e João do Rio.

Preço \$25

"O Heraldo,"

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.